

344; sendo homens 220, mulheres 65 e crianças 59.

★

Laboratorio de Analyses — Consoante a noticia publicada em a nossa Revista no n.º 4 de 1926, acaba de soffrer grande modificação a orientação scientifica dos trabalhos do Laboratorio de Analyses anexo á Pharmacia Allemã de propriedade do Senhor Rodolpho Albrecht.

Ao lado das modificações de ordem puramente material, cabe-nos salientar, a nova organização do serviço, a qual, permite tudo esperar do novo laboratorio.

O novo laboratorio apresentar-se-á ao corpo clinico, com um corpo de profissionais technicos, já bastante conhecidos no nosso meio medico.

Em taes condições acha-se encarregado da chefia da secção de serologia, o prof. Paula Esteves, nome fartamente conhecido, pois, ha muitos annos que como serologista e chefe do serviço do Instituto Oswaldo Cruz vem exercendo a sua actividade naquelle laboratorio das clinicas da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. A secção de bacteriologia, acha-se aos cuidados do prof. A. Galvão, egualmente do Instituto Oswaldo Cruz, chefe da secção

de microscopia e que no novo laboratorio, dirige o serviço tecnico geral. A secção de chimica acha-se sob a direcção do pharmaceutico-chimico senhor Pascal Pereira de Souza, que durante algum tempo exerceu sua efficiente actividade, no laboratorio do dr. Waldemar Castro.

Do novo laboratorio, que completamente remodelado entrará em 1.º de Fevereiro na sua nova phase de actividade, apresentamos na primeira pagina de capa, alguns aspectos das suas principaes salas de trabalho.

★

Auxiliar da Redacção. — Como auxiliar da redacção, trabalhará nos Archivos Rio Grandenses de Medicina o academico, 5.º annista de Medicina, senhor Helmuth Weinmann, o qual acha-se auctorizado a firmar todos os contractos de annuncios para os Archivos Rio Grandenses de Medicina.

★

Laboratorio Torelly. — Visitamos este novo Laboratorio, que dentro em breve fará tambem a sua inauguração.

Acha-se montado em excellentes condições e tem no seu serviço um grupo de competentes profissionais.

Rupture du coeur — Ch. Achard — Clinique et Laboratoire — Anno III. No. 2.

Achard refere um caso de ruptura do coração em uma mulher de 74 annos, sujeita havia alguns mezes a crises de dores precordiales, aggravadas nos ultimos dias por uma bronchite. Ao entrar no hospital, era o seguinte o estado da doente: pallidez notavel, sensação de barra atraz do esterno e do appendice xyphoide; não havia dyspnea nem tachypnea: temp. 38.º; pulso 120 com raras extrasystoles; maciszez cardiaca normal, bulhas levemente abafadas; a maciszez aortica não estava augmentada nem as sub-clavias elevadas; tensão arterial 14,5 Mx, 11,5 Mn.; alguns estertores sub-crepitantes finos na base do pulmão E; não havia edema nem signaes de syphilis; albuminuria leve. O estado da doente aggravou-se e 2 dias depois, após uma melhora passageira, ella queixou-se de sufocação e morreu snbitamente, na occasião em que levava aos labios um frasquinho

de xarope de ether. A autopsia revelou uma ruptura do ventriculo esquerdo a 4 cm da ponta. Em torno dessa rotura o myocardio se achava muito adelgado e friavel, mas o tecido adiposo era muito abundante, não só ahi como em outros pontos. O autor não observou as lesões caracteristicas do infarcto do myocardio mas sómente uma endarterite coronaria em via de evolução, e um adelgaçamento notavel do myocardio, com sobrecarga de gordura.

A proposito faz a descripção etiologica, anatomo-pathologica e clinica da ruptura do coração e salienta as difficuldades do diagnostico „que nunca foi feito com certeza e poude sómente ser suspeitado.“ „Não ha duvida de que muitos casos de ruptura do coração, na ausencia de autopsia, ficam desconhecidos e figuram nas estatisticas mortuarias sob as rubricas de syncope ou angina do peito, porque não se pensa em fazer o diagnostico dessa lesão.“

D. B.